

Coleção de Plantas Medicinais: Matrizes em Casa de Vegetação da Embrapa Pantanal

Yasmin Cristine Agüero Pereira¹

Maxwell da Rosa Oliveira²

Karine Aparecida Silva dos Santos³

Yasmin Mayara de Oliveira Garcia⁴

Aurélio Vinicius Borsato⁵

As plantas medicinais têm grande importância na vida dos brasileiros, pois são empregadas com fins terapêuticos. Seu cultivo e uso são repassados de geração em geração. Com o crescimento da indústria farmacêutica essa tradição está sendo esquecida. Buscando conservar a variedade de espécies das plantas medicinais, foram confeccionadas matrizes na Embrapa Pantanal visando distribuir mudas e retomar essa prática junto aos agricultores assentados. Inicialmente o projeto contava com 80 espécies, mas notou-se a falta de procura de algumas pelos produtores. O número de espécies foi então reduzido para 50, o que também contribuiu para reduzir o consumo de materiais como substrato e terra. As matrizes eram mantidas nas dependências da INFRAERO e da Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE). Porém, com a finalização do projeto, surgiu a necessidade de transferi-las para a casa de vegetação da Embrapa Pantanal. *Baccharis trimera* (Less.) DC. (carqueja), *Gymnanthemum amygdalinum* (Delile) Sch. Bip. Ex Walp. (estomalina), *Alpinia zerumbet* (Pers.) B.L. Burtt. & R.M. Sm. (colônia), *Azadirachta indica* A. Juss. (neem), *Crescentia cujete* L. (cabaça), *Ruta graveolens* L. (arruda), *Costus spicatus* (Jacq.) Sw. (caninha-do-brejo), *Pulmonaria officinalis* L. (pulmonária), *Eleutherine bulbosa* (Mill.) Urb. (lírio), *Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen (ginseng), *Sambucus australis* Cham. & Schldl. (sabugueiro), *Arrabidaea chica* (Humb. & Bonpl.) B. Verl. (pariri), *Ocimum basilicum* L. (manjerição folha fina), *Solidago chilensis* Meyen (arnica), *Maranta arundinacea* L. (araruta), *Portulaca oleracea* L. (ora-pro-nobis), *Allium sativum* L. (alho), *Mentha piperita* L. (hortelã), *Melissa officinalis* L. (ervacidreira), *Lippia citriodora* (Lam.) Kunth. (cidrô), *Aloe vera* L. (babosa), *Hyptis suaveolens* (L.) Poit. (alfavacão), *Plectranthus barbatus* Andrews (falso-boldo), *Bryophyllum pinnatum* (Lam.) Oken (folha-da-fortuna), *Stevia rebaudiana* Bertoni (estévia), *Mikania glomerata* Spreng. (guaco), *Banisteriopsis caapi* (Spruce ex Griseb.) C.V. Morton (cipó), *Cissus verticillata* (L.) Nicolson & C.E. Jarvis (insulina), *Achillea millefolium* L. (mil-em-rama), *Jatropha elliptica* Müll. Arg. (purga de lagarto), *Cordia verbenacea* DC. (erva-baleeira), *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf. (capim-cidreira), *Synadenium grantii* Hook. f. (folha do câncer), cf. *Tetradenia riparia* (Hochst.) Codd (incenso), cf. Lamiaceae (dipirona), estão entre as principais espécies cultivadas. A partir destas matrizes, no lote de um dos agricultores do Assentamento 72, localizado no município de Ladário-MS (19°03'S e 57°33'W), está sendo implantada uma coleção de plantas medicinais (denominada "Arca de Noé"), fruto do Projeto "Ações para otimização da apropriação do conhecimento e fortalecimento de Redes de Agroecologia no Mato Grosso do Sul e regiões vizinhas", financiado pela Embrapa. As matrizes possibilitaram a otimização de espaço, pois as mudas são feitas apenas quando é preciso. Desse modo evitam-se perdas, conservando as espécies, contribuindo para a propagação das plantas medicinais e a distribuição aos assentados.

¹ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (yasminpereira1997@hotmail.com)

² Acadêmico do curso de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (max.oliveira2102@gmail.com)

³ Acadêmica da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e bolsista no projeto BOCAPAN na Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (karineassantos3@gmail.com)

⁴ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (yasmindelgarcia@gmail.com)

⁵ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (aurelio.borsato@embrapa.br)